

ARROZ –27/05 a 31/05/2019

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de arroz - médias semanais

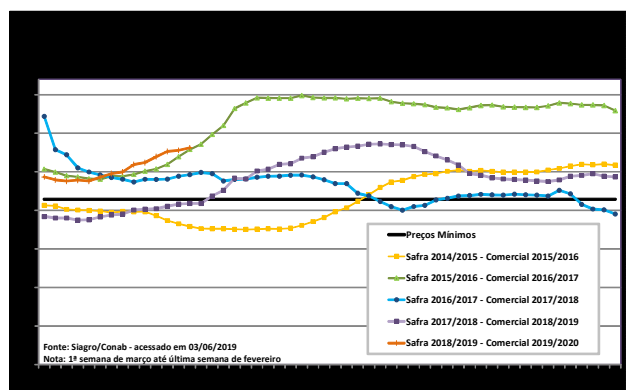
	Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana Atual	Varição anual	Varição Semanal
Preços ao produtor⁽¹⁾						
Rio Grande do Sul (RS) ⁽²⁾	50kg	35,89	42,78	43,12	20,14%	0,79%
Pelotas ⁽²⁾	50kg	40,00	45,00	48,00	20,00%	6,67%
Preço no Atacado decomposto até RS ⁽³⁾	50kg	-	47,76	45,86	-	-3,98%
Preço Paraguai decomposto até Pelotas	50kg	-	42,48	42,27	-	-0,49%
Santa Catarina ⁽²⁾	50kg	34,64	43,65	43,97	26,93%	0,73%
Tocantins	60kg	41,50	57,00	57,00	37,35%	0,00%
Mato Grosso (MT)	60kg	39,11	59,93	60,57	54,87%	1,07%
Preço no Atacado						
Beneficiado Tipo 1 à vista	30kg	-	69,32	67,03	-	-3,30%
Preço ao Produtor composto até SP ⁽⁴⁾	30kg	-	63,17	63,60	-	0,68%
Cotações Internacionais						
Tailândia 5% FOB Bangkok	Tonelada	449,00	407,00	407,00	-9,35%	0,00%
E.U.A 100% FOB	Tonelada	-	490,00	490,00	-	0,00%
Paridades de Importação até o de Atacado de SP						
Importação Tailândia ⁽⁵⁾	30kg	-	90,71	89,26	-	-1,60%
Preço efetivo de Importação						
Paraguai ⁽⁶⁾	Tonelada	-	-	338,18	-	-
Dólar EUA	R\$/US\$	3,7291	4,0586	3,9915	7,04%	-1,65%

Notas:

(1) Preço mínimo (safra 2017/18): R\$ 36,01/50Kg (RS e SC), R\$ 43,21/60Kg (Brasil, exceção RS e SC); (2) Longo Fino, tipo 1, rendimento 58x10, sem impostos; (3) Tipo 1, decomposto até Pelotas/RS

(4) Preço médio no RS composto até o atacado em SP; (5) Preço FOB Tailândia composto até o atacado em SP – Fonte: Thai Rice Exporters Association; (6) Arroz polido – Fonte: Comex-Stat/MDIC – Maio/19

Gráfico 1 – Evolução dos Preços no RS



MERCADO INTERNO

Diante da “queda de braço” entre compradores e vendedores e a menor oferta do produto, novamente os preços de arroz no Rio Grande do Sul teve pequena elevação. A saca de 60kg do produto foi cotada a R\$ 43,12, alta de 0,79% no período.

A recente recuperação nos preços está complicando o repasse aos mercados atacadistas e varejistas, porém, vem contribuindo para uma melhor margem dos produtores. Ademais, destaca-se que a expectativa é que as cotações continuem com viés de alta em virtude do cenário de oferta restrita ao longo do atual período comercial de oferta restrita.

Hoje a área de arroz, nos principais estados produtores, estão totalmente colhidas. Com o preço do produto continua em elevação, parte aguardam cotações melhores para proceder suas vendas. Outra parte, que possuem maior dependência da renda advinda do arroz, seguem vendendo apenas para acerto de contas.

MERCADO EXTERNO

Com poucas mudanças nos principais centros asiáticos, os preços internacionais apresentaram estabilidade na semana analisada.

Na Tailândia, os preços ficaram inalterados. Segundo *traders* tailandeses, as cotações não se valorizam devido à forte concorrência de outros exportadores, que acabam vendendo o produto mais barato. Por outro lado, o preço não cai porque o *baht*, moeda local, é muito forte.

Na Índia, a demanda pelo produto está fraca, porém, a rupia vem dando suporte aos preços. No Vietnã, o mesmo cenário de estabilidade. Porém, é esperado que as cotações caiam nas próximas semanas devido a progressão da colheita da safra de verão-outono.

COMENTARIO DO ANALISTA

No momento atual, o dólar valorizado frente ao real coloca o arroz brasileiro competitivo para comercialização no mercado internacional. Somado aos bons volumes de vendas, a menor oferta da temporada deve dar sustentação aos preços e a expectativa é um comportamento das cotações semelhante ao observado na Safra 2015/16.